

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do Brasil Class.: Canamari 14Data: 09/10/93 Pg.: 7**Presos os
assassinos
de índio**

MANAUS — A Polícia Militar do Amazonas prendeu ontem o madeireiro Wilson Rodrigues de Assis e seus funcionários Francisco Franco Moçambique, Antônio Brabo e Leotero Acreano, acusados pela morte do índio José Kanamari, 20 anos, na tribo kanamari. O crime aconteceu no domingo, em Benjamin Constant, no Alto Solimões, mesmo município onde em 1987 foram mortos 14 índios ticunas, também por madeireiros.

Os acusados foram presos na confluência dos Rios Ituí e Itaguai, no Vale do Javari, onde estavam escondidos. Segundo Wilson Rodrigues de Assis, tido como mandante do crime, o autor dos disparos contra o índio foi seu funcionário Leotero Acreano. Ele não foi ouvido em depoimento porque está ferido a bala no abdome e corre risco de vida. O madeireiro confessou que ele próprio feriu a facadas seu funcionário.

“Fiquei revoltado com o que ele fez e resolvi eu mesmo fazer justiça”, disse Wilson, versão que não é aceita pela polícia. O madeireiro admitiu que extraia madeira da reserva dos kanamaris e tinha constantes desavenças com os índios.

Já está preso na sede da Polícia Federal do Amazonas o delegado federal Antônio Carlos da Costa, denunciado pelo Ministério Público de Roraima por atentado violento ao pudor. A prisão foi decretada pelo juiz federal Renato Prates, de Boa Vista, depois de concluir que o delegado abusou, de fato, de nove meninas de 6 a 9 anos, em Bonfim (RR), onde dirigiu por cinco anos a Delegacia da Polícia Federal. Ele foi preso anteontem em Bonfim e transferido no mesmo dia para Manaus.